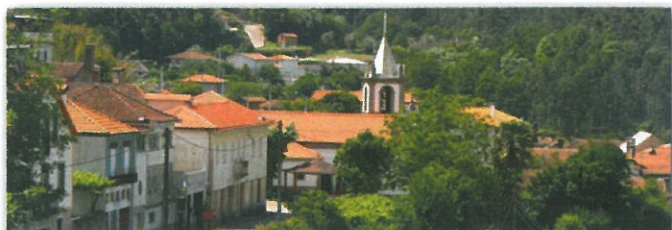


## Descrição do Percurso

O percurso desenvolve-se por antigos caminhos de ligação entre as aldeias da freguesia de Cedrim, ao longo dos quais se podem visitar alguns exemplares de alminhas, e pela antiga linha de caminho de ferro do Vale do Vouga, a qual se encontra desativada desde 1989 atualmente transformada em Ecopista. A subida ao Monte do Castelo (miradouro natural) em forma de espigão, proporciona a vista sobre o Vale da povoação de Cedrim, panorâmicas sobre o Rio Vouga e sobre as freguesias de Sever do Vouga e de Pessegueiro do Vouga, abarcando o aglomerado rural de traça arquitetónica muito peculiar, do lugar do Vilarinho.



Vista sobre a Aldeia de Cedrim

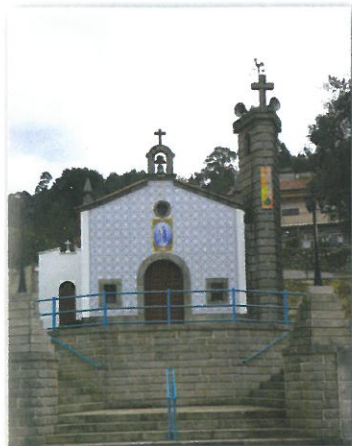
## Miradouro do Castelo

Elevação montanhosa da qual se vislumbra toda uma paisagem verdejante e repousante do vale do Vouga e do Rio Vouga. Segundo a Lenda, os Mouros fixaram-se no Cabeço das Mouras onde tinham uma entrada subterrânea que fazia de ligação do Castelo até ao Rio Vouga, para levarem os cavalos beber água. Terá sido um homem que, ao ir tomar banho ao rio no Poço de Peiges, descobriu essa passagem e decidiu entrar. A certa altura, já conseguia ouvir os galos a cantar em Cedrim. De facto, era convicção de muita gente que os Mouros habitaram o Castelo e tinham passagens subterrâneas até à beira rio, no local indicado por uma fonte chamada Fonte das Mouras.



Vista sobre a Aldeia de Cedrim

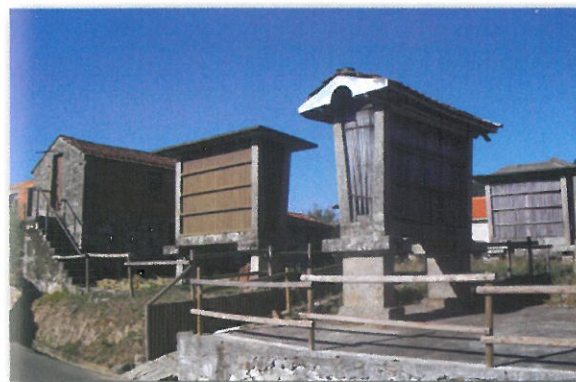
**Igreja Matriz de Cedrim** - foi construída segundo o estilo de então, o joanino tardio e rural. O portal, bem trabalhado, é rematado por um frontão sinuoso, centrado, à maneira de pedra de armas, por uma cartela emoldurada por palmetas e folhagens com a seguinte inscrição "S. João 1786". Em plano superior, assenta um nicho com a imagem do patrono, ladeado por duas janelas encimadas por frontão curvo. A Igreja foi várias vezes, objeto de obras de restauro e ampliação de vulto, tendo ocorrido uma no início do século XX, a segunda no final do mesmo século, e a última já neste século que deu o aspeto



Capela de Sra dos Milagres em Paçô

Esta Capela localiza-se no lugar de Paçô e ostenta a data de 1692. A 15 de Agosto, festeja-se a Sra dos Milagres, onde ocorrem alguns romeiros. Junto a esta Capela existe o Parque da N<sup>a</sup> Sra dos Milagres, do qual se vislumbra uma panorâmica do vale do Vouga e onde se poderá usufruir de um espaço de descanso.

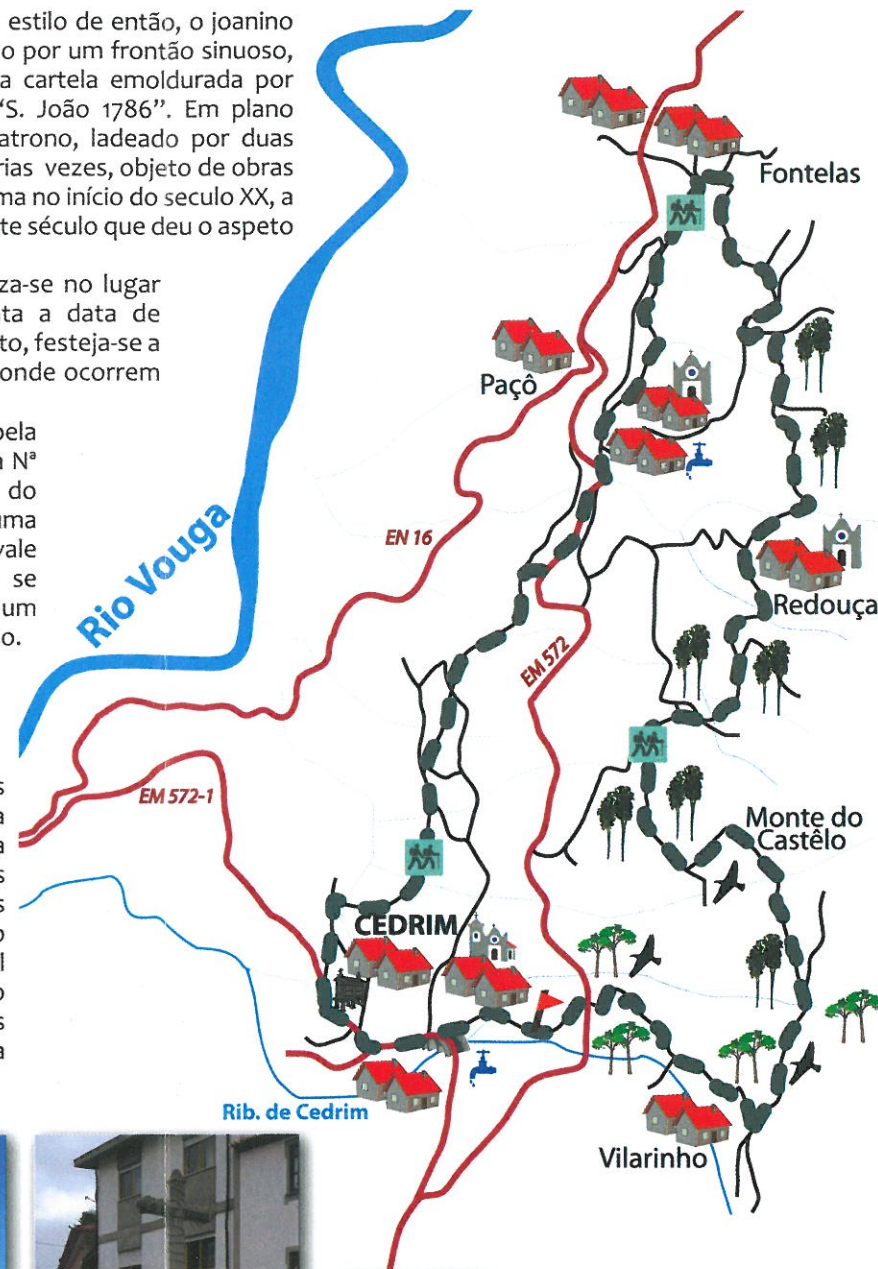
De destacar o Largo das Eiras (conjunto de 11 canastos e respetivas eiras, com processo em instrução para classificação de Património de Interesse Local). Esta Eira Comunitária tem sido palco de manifestações culturais de cariz popular e contemporâneas que poderão fazer parte do projeto conjunto Intermunicipal de Animação e Dinamização Cultural da Zona de Intervenção da ADRIMAG. Ao longo deste percurso pode perceber-se a relação que estas comunidades têm com a fé, traduzida na presença da Igreja Matriz, Capelas e Cruzeiros (Redouça, Paçô).



Eiras e Canastos em Cedrim



Cruzeiro de Cedrim



LEGENDA			
	Núcleo Rural		Rapinas
	Igreja		Avifauna de Bosque
	Capela		Pinheiro
	Ponte		Carvalho
	Espigueiro		Eucalipto
	PR4 Trilho Encosta do Castelo		P. Partida e Chegada
	Estrada Asfaltada		Caminho
	Linha de Água		Fonte